

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** MEDIDAS DE CONTENÇÃO UTILIZADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES ADULTOS COM TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

**Relatoria:** MARCEL VINICIUS CUNHA AZEVEDO  
JULIANA CABRAL AZEVEDO  
MAURICIO SILVA VELOSO NOBRE

**Autores:** MATHEUS WILLY OLIVEIRA DE CASTRO  
ALISSON FONSECA  
BRUNO SILVA SANTOS

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

Introdução: A Reforma Psiquiátrica no Brasil foi um marco importante de mudanças nas abordagens e terapias no tratamento de pessoas com transtornos mentais. Nesse contexto, encontra-se a RAPS que tem como componente a Atenção à Urgência e Emergência, que atende pacientes em emergência psiquiátrica que vai desde a abordagem verbal, acolhedora, bem como utilização de variados procedimentos de acordo com a necessidade do paciente como a aplicabilidade das contenções física, química e mecânica pela equipe de enfermagem. Objetivo: Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre a importância das medidas de contenção utilizadas pela equipe de enfermagem em serviços de urgência para adultos que sofrem de transtornos psiquiátricos. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa e caráter descritivo realizado em março de 2023. Foram encontrados 57 estudos indexados nas bases de dados BVS, LILACS, PubMed, Scielo, obtidos a partir do cruzamento entre os descritores, sendo incluídos para revisão no total de 11 artigos. Resultados: A partir da busca sistemática nos bancos de dados, incluíram-se 11 estudos no total a fim de cumprir o objetivo proposto com as características referentes à autoria e Ano de publicação, títulos, periódicos, objetivos, metodologia e principais resultados encontrados. Logo, os estudos evidenciaram que o uso de contenções física, química e mecânica são importantes durante a assistência na prevenção de agressão à equipe e paciente (Auto Agressividade), como também para o alívio dos sintomas dos pacientes em surto psiquiátrico admitidos na urgência. Outrossim, demonstrou que os profissionais de enfermagem não estão preparados para atender pacientes em sofrimento mental, seja por falta de capacitação, medo e insegurança. Somado a isso, demonstrou fragilidade de articulação das redes de atenção à saúde mental e urgência que podem comprometer significativamente a assistência aos usuários dessa natureza. Conclusão: Portanto, ressalta-se a importância do uso de contenção na assistência, mas é necessário sobretudo a realização de uma abordagem humanizada baseada na escuta qualificada e acolhedora para não piorar a saúde dos pacientes.